

Introdução: o Transtorno Bipolar (TB) é uma doença comum, com prevalência entre 0,5 e 2,4% da população adulta, atingindo igualmente homens e mulheres, apresentando comorbidades como abuso de álcool e de drogas e transtorno de ansiedade em aproximadamente 50% dos pacientes. Segundo a Organização Mundial de Saúde em 1990 o TB é a sexta doença a causar perda de habilidades e dificuldade de ajustamento em pessoas entre 15 e 44 anos. Comparadas com pessoas saudáveis, indivíduos com TB apresentam maior dificuldade no desempenho profissional, nas atividades de lazer, assim como prejuízos na interação social e familiar.

Métodos: 60 pacientes com TB do Ambulatório de Transtorno do Humor Bipolar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTAHBI-HCPA). A avaliação psiquiátrica foi realizada através da aplicação de quatro escalas: inventário de avaliação do estigma e discriminação social (SDS) composta por duas escalas – Experiências com o Estigma (SES) e Escala do Impacto do Estigma (SIS); escala de Hamilton Depressão com 17 itens (HAMD); escala para avaliação de mania (YMRS) e escala para avaliação de funcionalidade (FAST).

Resultados: correlação positiva entre SES e SIS ($r_s = 0,744$, $p < 0,001$), entre SES e FAST ($r_s = 0,486$, $p < 0,001$) e entre SIS e FAST ($r_s = 0,540$, $p < 0,001$). SES e SIS correlacionam positivamente com HAMD (respectivamente $r_s = 0,469$, $p < 0,001$ e $r_s = 0,303$, $p = 0,021$). SES e SIS não correlacionam significativamente com YMRS.

Conclusão: o funcionamento nas áreas de autonomia, ocupação, cognição, relações interpessoais, finanças e lazer parecem sofrer influência das experiências de preconceito vivenciadas pelos pacientes com TB.